

ALTERNATIVA MELHORARÁ QUALIDADE DO ENSINO

— defende Vice-Ministro da Educação, João Carlos Beirão

por Ernesto Zucule

«A entrada em funcionamento, este ano, do Instituto Superior Pedagógico representa o arranque decisivo, duradouro e final do processo de elevação da qualidade dos nossos docentes e do Ensino em Moçambique, tendo em conta que a tarefa fundamental e específica da nova Instituição será a de formar professores com uma sólida qualificação político-ideológica, científico-técnica, psicopedagógica e metodológica, que concorram para o alcance gradual de índices cada vez mais altos do rendimento escolar dos alunos» — defendeu o Vice-Ministro da Educação, João Carlos Beirão, durante um encontro com a Reportagem do «Notícias».

• O Vice-Ministro da Educação afirmou que com a criação do Instituto Superior Pedagógico está encontrado o caminho certo que vai permitir a qualquer docente do primeiro e segundo graus e ainda dos ensinos secundário e pré-universitário ascender aos níveis mais altos de formação académica e de profissionalização, sem abandonar a sua carreira.

Quer dizer, à medida que o professor se forma do ponto de vista profissional, vai-se preparando em simultâneo para uma especialização superior assim que vai concluindo todos os níveis que permitem o seu ingresso no Instituto.

— Isto equivale a dizer que um professor primário pode atingir a licenciatura em Pedagogia e Psicologia, por exemplo, sem deixar de ser docente daquele nível — explicou-nos João Carlos Beirão.

— Até aqui, não havia abertura para os professores primários poderem ascender a níveis mais altos da sua formação e profissionalização sem abandonar a carreira — argumentou

o Vice-Ministro da Educação, ao explicar a função e o papel do Instituto Superior Pedagógico na estabilização do corpo docente e correcta definição das carreiras e perfis da docência.

Vista a médio e longo prazos, a criação do Instituto Superior Pedagógico vem resolver em definitivo os problemas decorrentes de formação diferenciada de professores para um mesmo subsistema ou nível de ensino e os decorrentes da definição da carreira e perfil docentes, uma vez que, à luz dos princípios do Sistema Nacional de Educação, padroniza todos os níveis de formação de professores.

Respondendo a esta aspiração, o ISP irá, num futuro não muito distante, criar outros cursos de licenciatura, como por exemplo, do ensino primário, para além dos já previstos e programados a introduzir já este ano.

O Vice-Ministro da Educação disse que a criação do Instituto Superior Pedagógico foi perspectivada, tendo em conta o desenvolvimento rápido da Educação e contempla, por isso, as

diversas fases do crescimento e desenvolvimento do corpo docente qualificado.

Para resolver em definitivo a formação diferenciada de professores e padronizar, por conseguinte, os níveis de formação de docentes, a criação do Instituto Superior Pedagógico extingue, a médio prazo, a Faculdade de Educação, chamando a si toda a responsabilidade de preparar professores para o ensino secundário e pré-universitário.

Aliás, assim o defende o Diploma Ministerial que cria o Instituto Superior Pedagógico, ao considerar que o desenvolvimento económico e social impõe a formação de professores com uma sólida qualificação político-ideológica, científica e técnica, psicopedagógica e metodológica e determina, por conseguinte, a criação, em Maputo, de uma instituição especializada para o efeito.

ACTIVIDADES FUTURAS

Para além da formação de profes-

sores para as diversas especialidades do ensino, o Instituto Superior Pedagógico vai igualmente preparar técnicos ligados às múltiplas áreas da Educação, desde pedagogos e psicólogos a geógrafos e historiadores. À margem dos cursos normais, estão perspectivados outros de ensino à distância e actividades de investigação educacional.

Uma das principais responsabilidades do ISP será a de organizar seminários de aperfeiçoamento e capacitação de docentes, palestras sobre os diversos temas para a elevação permanente dos conhecimentos dos docentes e cursos de pós-graduação para os recém-licenciados.

Sendo uma instituição que se vai ocupar de investigação educacional poderá, pois, produzir materiais pedagógicos e didácticos e áudio-visuais.

Porém, dada a especificidade de determinadas acções como estas últimas, o ISP vai trabalhar em coordenação com as demais instituições de investigação e de ensino, cabendo, contudo, a ele a função de difundir os resultados de todo o trabalho que decorrer ou for realizado sob seu controlo.

A complexidade das acções que vai abarcar nesta primeira fase e noutras futuras permitiu prever na sua estruturação, os postos de dois Vice-Reitores, que vão exactamente ocupar-se de tarefas ligadas às áreas académica e de investigação.